

Evento: XX Jornada de Extensão

FLUXOGRAMA COMO FERRAMENTA DE ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ATÉ UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹
FLOWCHART AS A TOOL FOR ACCESSING PERSONS TO A PHYSICAL REHABILITATION UNIT IN IJUÍ CITY

Evelise Patz Hein², Carla Luara Lima Padilha³, Nathalia Rosa Kruger De Avila⁴, Márcio Júnior Strassburger⁵, Arlete Regina Roman⁶, Karina Rios⁷

¹ Extensão Universitária Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, email; veve_hein@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, email; carlalarap@hotmail.com;

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, kruger.nath@gmail.com;

⁵ Professor Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Coordenador, marcio.s@unijui.edu.br.

⁶ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Extensionista, arleter@unijui.edu.br;

⁷ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Extensionista, karina.rios@unijui.edu.br;

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, está voltada para a inclusão das pessoas com deficiência, em toda a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e caracteriza-se por reconhecer a necessidade de implementar o processo de respostas às complexas questões que envolvem a atenção à saúde das pessoas com deficiência no Brasil. Entre estes cuidados, destaca-se a reabilitação, que compreende um conjunto de medidas, ações e serviços orientados a desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e desempenho dos indivíduos. A reabilitação da pessoa com deficiência física foi implementada pelo MS, e está contemplada no princípio básico da Universalidade, o qual significa que: “toda e qualquer pessoa, sem nenhum tipo de discriminação ou exclusão, tem direito aos cuidados de saúde, acessíveis na rede de serviços públicos do SUS, proporcionando oportunidades de inclusão e melhoria geral na qualidade de vida” (BRASIL, 2009).

A complexidade dos serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde, bem como a diversidade das atribuições dos profissionais desta área e a amplitude das demandas dos usuários, faz com que, por muitas vezes, pareça difícil o acesso à reabilitação, sendo necessário o desenvolvimento de ferramentas que facilitem este percurso, a exemplo de um fluxograma. Segundo Harrington (1993, p. 103), define-se fluxograma como um método para descrever graficamente um processo existente, ou um novo processo proposto, usando símbolos simples, linhas e palavras, de forma a apresentar graficamente as atividades e a sequência no processo.

Evento: XX Jornada de Extensão

Ritzman e Krajewski (2007, p. 43), corroboram a informação ao afirmar que “um fluxograma traça o fluxo de informações, clientes, funcionários, equipamentos ou materiais em um processo”. Desta forma, entende-se que este pode ser um instrumento ímpar e peculiar para ser utilizado no serviço de saúde, por facilitar, pela clara visualização, a compreensão do acesso ao serviço de referência em reabilitação física, por exemplo, uma vez que padroniza as informações prestadas por qualquer trabalhador em saúde.

O objetivo do presente estudo foi de relatar a experiência da construção de um fluxograma realizado por uma equipe de extensionistas no primeiro semestre de 2019, sobre o acesso da pessoa com deficiência até uma unidade de reabilitação física no município de Ijuí.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência descreve o desenvolvimento de um fluxograma elaborado por professores e alunos bolsistas da extensão universitária “Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, e profissionais da Unidade de Reabilitação Física (UNIR) a fim de instrumentalizar as equipes de saúde para realizar o correto encaminhamento das pessoas com deficiência física à UNIR, conforme ilustrado na Figura 1.

Num primeiro momento, em reunião de trabalho da extensão, realizou-se discussão acerca dos possíveis produtos a serem desenvolvidos para contribuir com o serviço de referência em reabilitação física e a rede de atenção à saúde. Um fluxograma foi proposto, por entender que seria uma forma resumida e explicativa para o público-alvo. Posteriormente, foi agendada entrevista com a coordenação da UNIR para o levantamento das informações que subsidiariam a parte gráfica e a primeira versão do *lay-out*. Na sequência, a versão preliminar elaborada no software Corel Draw foi apresentada à equipe da UNIR para as devidas correções e sugestões, sendo então elaborada a versão final, a qual foi impressa em tamanho A3, papel couché 80g/m², colorido. A última etapa desta ação foi visitar as unidades de saúde de Ijuí para apresentar o fluxograma.

Em cada etapa do fluxo, o objetivo é de orientação, seja para usuários, seja para profissionais da saúde. Após a pessoa com deficiência necessitar do serviço, ela entra por meio de um encaminhamento - disponível na sua Unidade Básica de Saúde, preenchida por qualquer profissional da área da saúde (dentista, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, médico, nutricionista, psicólogo), a partir daí o processo é informatizado para a Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadoria de Saúde, que entrarão em contato com o usuário, fazendo o agendamento para a UNIR.

Evento: XX Jornada de Extensão



Figura 1

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma elaborado foi impresso em 15 cópias, a fim de deixar uma via em cada unidade de saúde visitada. Este trabalho recebeu como título a seguinte frase: "Você necessita de reabilitação física ou OPM (órtese, prótese ou meio de locomoção)?", no intuito de instigar o usuário a procurar o serviço de saúde. A interrogação faz com que o mesmo reflita se há necessidade de procurar o serviço ou até mesmo se conhece alguém que esteja necessitando. O material foi fixado em local visível nas unidades de saúde, facilitando sua visualização pelos frequentadores daqueles espaços.

O desenvolvimento deste material foi inédito, pois até o momento não havia no município de Ijuí alguma forma gráfica, de fácil visualização de como a pessoa com deficiência física acessa a UNIR. Além disso, pode-se perceber a importância do trabalho interdisciplinar e intersetorial, pois o fluxograma foi elaborado com agilidade, e de acordo com a realidade de etapas e ações. Há que

Evento: XX Jornada de Extensão

reconhecer que o trabalho em equipe obtém êxito quando as características das competências podem prevalecer sem sobreposições, destacando-se a competência profissional, ligada ao desempenho com base nos conhecimentos técnicos de cada membro da equipe, e a competência interpessoal, entendida como a habilidade de se relacionar com outras pessoas (MOSCOVICI,1985), desde que numa respeitosa forma de convivência.

Cabe destacar que os produtos dispensados na UNIR, via Sistema Único de Saúde, são pouco conhecidas pelos profissionais das unidades de saúde. Este fato é preocupante, pois se sabe que há usuários necessitando e que não recebem os recursos que colaborariam para sua reabilitação física, como por exemplo órteses, próteses ou meios auxiliares de locomoção, por falta de informação do profissional que o atende.

O encontro com as equipes de saúde foi o momento chave para a divulgação do fluxograma, em razão de que, esses profissionais são fundamentais em informar e encaminhar o usuário para a reabilitação e por proporcionar a continuidade deste processo por meio de um projeto terapêutico singular; é função básica deste dispositivo garantir a continuidade do tratamento, evitando-se a perda do paciente nas teias conhecidas e descontextualizadas constituídas pelos "encaminhamentos". (FURTADO, v. 11, p. 239-255, 2007).

A satisfação de contribuir por meio do fluxograma com a rede de atenção básica do município de Ijuí foi gerada pela cordial recepção das equipes de saúde aos extensionistas, pois além da boa acolhida aos bolsistas, houve ainda o compartilhamento e troca de experiências. De acordo com Gurgel (1986) a extensão universitária, na direção de uma sociedade mais justa e igualitária, tem uma função de promover a comunicação entre a universidade e seu meio, possibilitando a sua realimentação em face da problemática da sociedade e a revisão permanente de suas funções de ensino e pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento do fluxograma foi necessário conhecer a informação correta do encaminhamento da pessoa com deficiência física ao serviço de reabilitação, bem como o funcionamento do sistema de informações e comunicação em saúde no município. Foi possível também vivenciar a interação entre os participantes da equipe de trabalho (professores extensionistas e estudantes de diferentes cursos - enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia), onde a autonomia e criatividade foram estimuladas.

Desse modo, a presente experiência possibilitou vivenciar a dinâmica de relacionamentos; ademais, atendeu e preencheu uma demanda do município de Ijuí, sobre como a pessoa com deficiência chega a uma unidade de reabilitação, capacitando assim, desde acadêmicos até profissionais da saúde, e principalmente, beneficiando o usuário.

PALAVRAS-CHAVES: encaminhamento, informação, orientação, profissionais da saúde, Sistema Único de Saúde.



Evento: XX Jornada de Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde - SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 36 p.: il. color. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. **Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 177-186, 2014.

CARDOSO, Claudia Lins. **Relações interpessoais na equipe do Programa Saúde da Família**. Rev. APS, v. 7, n. 1, p. 47-50, 2004.

FURTADO, Juarez Pereira. **Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 11, p. 239-255, 2007.

GURGEL, RM. **Extensão universitária: comunicação ou domesticação**. São Paulo: Cortez; 1986.

HARRINGTON, H. J. **O processo do aperfeiçoamento: como as empresas americanas, líderes de mercado, aperfeiçoam o controle de qualidade**. São Paulo, McGraw Hill, 1993.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: leitura e exercícios de treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

RITZMAN L. P.; KRAJEWSKI L. J. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007